

II Fórum Permanente de Sustentabilidade das Cidades Históricas de Minas Gerais

Programação do II Fórum

Temas do II Fórum:

Tema Regional – A sustentabilidade de projetos regionais: Sítios Arqueológicos do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu

Tema Geral – O panorama do desenvolvimento sustentável das Cidades Históricas: Metodologia para o diagnóstico das cidades

Apresentação:

O Fórum Permanente de Sustentabilidade das Cidades Históricas, apresentado e debatido com a sociedade durante o Festival de Inverno de Ouro Preto de 2018, contou com as participações de debatedores de importantes setores de atuação na governança e no desenvolvimento das cidades, dentre eles as Secretarias Estaduais de Cultura e das Cidades de Minas Gerais, IPHAN, BNDES, SEBRAE MG, SESC MG, Promotoria de Justiça, assim como representantes das Cidades Históricas e da comunidade acadêmica da UFOP. Destaca-se que neste primeiro Fórum foi pronunciado de forma comum por todos os presentes a sua importância quanto a uma ferramenta social para a troca de conhecimentos e proposições de ações para contribuir com a formulação de modelos de governança comprometidos com agendas em prol de Cidades Sustentáveis.

Neste ambiente de valorosas contribuições em prol do desenvolvimento sustentável das Cidades Históricas, compartilhadas por todos os participantes, a criação do Fórum foi compromissada por meio de uma carta manifesto que contempla sobretudo os propósitos deste ambiente participativo e contemporâneo. Essa carta manifesto foi assinada pelas entidades coordenadoras deste Fórum, Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais, Pró-reitor de Extensão da UFOP e Cátedra da UNESCO-UFOP: Água, Mulheres e Desenvolvimento.

Em continuidade aos trabalhos do Fórum Permanente de Sustentabilidade das Cidades Históricas, as entidades assinantes de seu manifesto de criação, em conjunto com o Departamento de Engenharia Urbana da UFOP, idealizador do Fórum, apresentam neste release a programação proposta para a próxima edição.

A realização do próximo Fórum acontecerá no Município de Januária nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro deste ano. A proposta para a realização neste município partiu de seu representante, Sidney Olímpio Macedo de Souza, Secretário Municipal de Turismo e Cultura, o qual participou do I Fórum apresentando o case sobre a campanha de reconhecimento dos sítios arqueológicos. Observa-se que a realização

do Fórum em local externo a sua sede – localizada no Câmpus da UFOP em Ouro Preto – vem atender ao propósito de ser o mais participativo e inclusivo possível no âmbito de toda a diversidade que constitui as Cidades Históricas.

Como programação para o próximo Fórum, pretende-se realizar painéis de debates e propositivos voltados aos temas em comum às cidades históricas e à localidade que sediará o evento (Januária). Além destes dois painéis, propõe-se a capacitação gratuita e pública por meio de minicursos e oficinas oferecidos. Essas atividades serão desenvolvidas por professores, pesquisadores e alunos da UFOP com a participação de entidades.

Ao final, após todas as contribuições obtidas pelas atividades desenvolvidas, será redigida a carta manifesto do II Fórum Permanente de Sustentabilidade das Cidades Históricas de Minas Gerais, contendo as proposições a respeito dos assuntos em pauta.

Objetivo: O II Fórum tem o objetivo de manifestar-se a respeito da sustentabilidade do projeto de reconhecimento dos Sítios arqueológicos do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, bem como estabelecer as questões metodológicas para o levantamento diagnóstico da situação do desenvolvimento sustentável das Cidades Históricas.

Conteúdo do fórum: Painel sobre a metodologia para o levantamento das condições do desenvolvimento sustentável das cidades (tema comum às cidades). Painel sobre Minicursos e palestras com temas voltados ao desenvolvimento sustentável das cidades (capacitação da população).

Data: 30 de novembro e 1 de dezembro de 2018

Local: Município de Januária e Parque Nacional das Cavernas do Peruaçu

Número de inscrições: 500 pessoas (contemplando todas as atividades)

Inscrição: gratuita, com inscrição prévia.

Público Alvo: prefeituras, empresários, acadêmicos, sociedade civil organizada e população das cidades históricas.

Programação geral do II Fórum

30/novembro – 9h30 às 17h – Minicursos - técnicas em sustentabilidade e urbanismo (com abordagem em aspectos social, ambiental e econômico)

30/novembro – 17h30 às 18h – Pronunciamento de abertura do II Fórum

30/novembro – 18h às 20h – Painel Geral – O panorama do desenvolvimento sustentável das Cidades Históricas: Metodologia para o diagnóstico das cidades

1/dezembro – 9h às 15h30 – Painel Januária – A sustentabilidade de projetos regionais: Sítios Arqueológicos do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu

1/dezembro – 15h30 – Considerações finais - carta de manifesto do II Fórum Permanente de Sustentabilidade das Cidades Históricas

Participação no Circuito Urbano 2018 da ONU-Habitat

Para promover os resultados positivos da urbanização ou para enfrentar desafios específicos que dela resultam, a cada ano, no mês de outubro a **ONU-Habitat** seleciona temas específicos para as duas datas comemorativas de grande importância para as nossas cidades.

O mês de outubro, denominado pela ONU-Habitat **Outubro Urbano** inicia-se com o **Dia Mundial do Habitat** na primeira segunda-feira do mês (este ano, dia 1º de outubro), com o tema “Gestão Municipal de Resíduos Sólidos”, e termina com a celebração do **Dia Mundial das Cidades**, celebrado no dia 31 de outubro, que este ano tem o tema “**Construindo cidades sustentáveis e resilientes**”.

Este ano, em comemoração a estas datas, o **ONU-Habitat Brasil** promoverá o **Circuito Urbano 2018**: uma relação de eventos realizados no país sobre os temas selecionados que ocorram nos meses de setembro, outubro e novembro. Dentre os objetivos do **Circuito Urbano 2018 da ONU-Habitat** destaca-se um deles que apresenta grande relação com os propósitos do Fórum Permanente de Sustentabilidade das Cidades Históricas, que é:

Permitir a articulação de uma rede de atores nestas áreas de modo a estimular o diálogo e o intercâmbio de experiências.

Neste sentido, o **II Fórum Permanente de Sustentabilidade das Cidades Históricas** teve a honra de ser selecionada para compor o **Circuito Urbano 2018 da ONU-Habitat**, devido apresentar planejamento com critérios de relevância do tema e escopo claros e sólidos para atingir os objetivos elencados, bem como estar em consonância com os princípios e prioridades defendidas pela Nova Agenda Urbana e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da **Agenda 2030 da ONU**.

Destacamos ainda que o **II Fórum Permanente de Sustentabilidade das Cidades Histórica**, compondo este evento de grande relevância e impacto global, receberá apoio institucional da ONU-Habitat, o qual será composto com a participação na linha do tempo dos eventos do circuito urbano 2018, a utilização da marca da instituição nos materiais de comunicação, a divulgação nos sites e redes sociais da agência das Nações Unidas, assim como a participação de representantes nos painéis do II Fórum.

Em colaboração com o **Circuito Urbano 2018**, durante a programação do **II Fórum Permanente de Sustentabilidade das Cidades Histórica** será apresentada a importância das agendas globais e aplicada uma pesquisa da **ONU-Habitat** para analisar o nível de conhecimento do público acerca dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Nova Agenda Urbana, além de dar o feedback do evento a agência internacional.

Para mais informações a respeito do **Circuito Urbano 2018 da ONU-Habitat** em todo o mundo acesse <https://unhabitat.org/urban-october-2018/>

Programação detalhada do Fórum

Data	Horário	Conteúdo	Palestrantes	Duração
30/11	9h30 às 12h	Minicursos	Professores e pesquisadores da UFOP / Instituições convidadas	2 h e 30 min
	13h30 às 17h	Minicursos	Professores e pesquisadores da UFOP / Instituições convidadas	3 h e 30 min
30/11	17h30 às 18h	Pronunciamento de abertura do II Fórum	Autoridades locais, estaduais e representantes da UFOP e da ACHMG	25 min
30/11	18h às 20h	Painel Geral: O panorama do desenvolvimento sustentável das Cidades Históricas: Metodologia para o diagnóstico das cidades Destaques: apresentação dos aspectos metodológicos como o método, cronograma e balizamento com as metas do ODS da Agenda 2030 da ONU	Mediadora: Sandra Maria A. Nogueira, Arquiteta e Urbanista, Professora do DEARQ/UFOP	15 min
			Palestrante: Paulo Vieira, Doutor em Saneamento, Meio Ambiente Recursos Hídricos, Professor do DEURB/UFOP	30 min
			Debatedor 1: Representante da ACHMG	15 min
			Debatedor 2: Convidados que atuam na área de pesquisa e sustentabilidade das cidades (ONU-Habitat; IBGE; SEBRAE MG; IEPHA)	15 min
			Participação da plateia	15 min
1/12	9h às 15h30	Painel Januária-Peruaçu A sustentabilidade de projetos regionais: Sítios Arqueológicos do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu Destaques: abordagem dos aspectos da sustentabilidade do projeto de reconhecimento dos sítios arqueológicos do parque	Mediador: Pesquisador com atuação no tema	20 min
			Palestrante: representante do projeto de reconhecimento dos sítios arqueológicos	30 min
			Debatedor: Paulo Simões, representante da Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE)	20 min
			Debatedor: Maria Jacqueline Rodet, representante da Arqueologia da UFMG	20 min
			Debatedor: representante do órgão que gestor do Parque - ICMBio	20 min
			Debatedor: Cláudia de Cassia Pessoa, representante da área de turismo geológico da UFOP	20 min
			Debatedor: representante da Promotoria de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais	20 min
Participação da plateia	30 min			
1/12	15:30	Considerações finais - Carta manifesto do Fórum	Participação da plateia	20 min

A) Painel Geral - O panorama do desenvolvimento sustentável das Cidades Históricas: Metodologia para o diagnóstico das cidades

Os minicursos a serem ofertados com o propósito em disseminar o conhecimento técnico e assim promover a capacitação em áreas do conhecimento do desenvolvimento sustentável praticadas em ações de ensino, pesquisa e extensão na UFOP serão:

- 1. Planejamento Urbano – instrumentos da legislação urbanística /** Coordenação e realização: Professora Dra. Sandra Maria Antunes Nogueira, Arquiteta e Urbanista (Currículo <http://lattes.cnpq.br/8257549728095056>), Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Minas - UFOP.
- 2. Gestão de Riscos Urbanos – Desafios da gestão municipal nas áreas de riscos geológico-geotécnicos e a importância do envolvimento da comunidade nas atividades de prevenção aos eventos adversos /** Coordenação, Professor Dr. Lucas Deleon Ferreira, Engenheiro Civil (Currículo <http://lattes.cnpq.br/9770394724505725>), Departamento de Engenharia Urbana da Escola de Minas – UFOP; realização, Vera Lúcia Silva Tavares, Geotécnica, Pesquisadora NUGEO/UFOP e Técnica da Defesa Civil de Ouro Preto.
- 3. Política pública de turismo: atores e ferramentas para o desenvolvimento sustentável /** Coordenação e realização, Professor Dr. Marcos E. Carvalho Gonçalves Knupp, Turismólogo (Currículo <http://lattes.cnpq.br/6411806256374735>), Departamento de Turismo – UFOP.
- 4. Elaboração de Projetos Sociais /** Coordenação e realização, Professora Dra. Vera Lúcia Miranda Guarda, Farmacêutica (Currículo <http://lattes.cnpq.br/1324927877730882>), Escola de Farmácia da UFOP e Cátedra da UNESCO.
- 5. Habitações de Interesse Social: Segurança Contra Fatores Ambientais /** Coordenação e realização, Professor Dr. Ernani Carlos de Araújo, Engenheiro Civil (Currículo <http://lattes.cnpq.br/1650756048368997>), Departamento de Engenharia Civil da Escola de Minas – UFOP; colaboração, Professora Dra. Wanna Carvalho, Arquiteta e Urbanista (Currículo <http://lattes.cnpq.br/5275749319885201>).
- 6. Estudos espeleológicos do Vale do Peruaçu - MG: contribuições para o uso sustentável /** Coordenação e realização, Pesquisador Msc. Syro Lacerda, Engenheiro de Minas, Programa da Pós-graduação em Engenharia Mineral/UFOP, Diretor da Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE).

Os minicursos serão oferecidos com até 25 vagas, gratuitamente a comunidade de Januária, contando com certificação de 4 h a 8 h conforme a programação dos minicursos. Os minicursos serão ministrados por professores, pesquisadores e pós-graduados da UFOP, contando com a colaboração administrativa e técnica dos alunos dos cursos de Engenharia Urbana, Arquitetura e Urbanismo, Turismo, Engenharia Geológica, História e Museologia.

Os minicursos serão oferecidos no dia 30 de novembro (sexta-feira) em dois períodos, de 8 h as 12 h, e de 13 h as 17 h. A oferta e preenchimento das vagas dos minicursos serão realizadas pela ACHMG e Prefeitura Municipal de Januária para um público aberto a toda a comunidade de Januária e região, bem como as demais Cidades Históricas.

B) Painel Geral - O panorama do desenvolvimento sustentável das Cidades Históricas: Metodologia para o diagnóstico das cidades

Como tema comum as cidades históricas que compõe o Fórum, será debatido inicialmente o Panorama da Desenvolvimento Sustentável das Cidades Históricas, anterior a realização de Fóruns com painéis temáticos específicos. Dessa forma este painel tem como propósito fomentar ao Fórum Permanente, as informações relacionadas as condições de sustentabilidade das cidades para assim construirmos debates específicos sobre os eixos de desenvolvimento como o planejamento e gestão urbana, habitação e moradia, patrimônio histórico, transporte e mobilidade urbana, acessibilidade, energia e iluminação pública, turismo sustentável, economia, saúde, educação, gestão ambiental e saneamento básico.

Portanto para obtermos este panorama da sustentabilidade das cidades históricas torna-se necessário definir o método a ser utilizado para levantar as condições do desenvolvimento dos eixos de atuação. Dessa forma, propõe-se para o Fórum de Januária apresentar e debater os possíveis métodos utilizados para avaliação das condições de desenvolvimento sustentável das cidades, para assim, estabelecer qual deles será utilizado para o desenvolvimento da pesquisa de diagnóstico das cidades quanto ao desenvolvimento sustentável.

Dentre as questões a serem debatidas a respeito do método a ser utilizado na pesquisa em questão, destaca-se a definição dos eixos de abordagem e de seus indicadores de sustentabilidade. Estes indicadores serão desenvolvidos em grande parte a partir de informações obtidas por pesquisas oficiais (ex. Censo e PNAD do IBGE; SNIS), complementadas em pesquisas específicas quando necessário, os quais após serem avaliados serão utilizados para a composição de um índice de desenvolvimento sustentável das cidades históricas de Minas Gerais.

Portanto para avaliar os indicadores do desenvolvimento sustentável e assim obter um índice global de sustentabilidade das cidades históricas, pretende-se debater e propor no painel específico a este tema no II Fórum, o método a ser utilizado a partir das propostas apresentadas pela ABNT NBR ISO 37120/2017 (Desenvolvimento sustentável de comunidades - Indicadores para serviços urbanos e qualidade de vida),

bem como pela pesquisa do IBGE Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2015. Estes indicadores serão avaliados quanto a disponibilidade de informações, o encaixe as condições locais, assim como o emparelhamento as diretrizes e metas do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

C). Painel Regional Januária – Peruaçu: A sustentabilidade de projetos regionais: Sítios Arqueológicos do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu

Neste painel será debatido e propostas ações em prol dos aspectos da sustentabilidade do projeto de reconhecimento do conjunto de sítios arqueológicos do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu como patrimônio mundial da humanidade.

Para o desenvolvimento deste tema será realizado um painel de debates com especialistas nas áreas de espeleologia, arqueologia, meio ambiente, turismo sustentável e patrimônio, contando a participação de pesquisadores e representantes de entidades relacionadas ao tema. Este painel será realizado no dia 1 de dezembro nas localidades do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, o qual contará com uma mesa de debates e posteriormente a visita dos sítios arqueológicos guiada por pesquisadores e técnicos em espeleologia, arqueologia e turismo.

A partir dos debates e visita aos sítios arqueológicos, o fórum contará com o produto técnico denominado **carta manifesto do II Fórum** com as informações dos pronunciamentos dos palestrantes e da plateia presente a respeito

REALIZAÇÃO



Sociedade Excursionista e Espeleológica



Departamento de Engenharia Urbana
Escola de Minas | UFOP |
deurb@em.ufop.br

REALIZAÇÃO LOCAL E APOIO TÉCNICO



APOIO INSTITUCIONAL



CONTATOS DA ORGANIZAÇÃO

Paulo Vieira, Professor do DEURB – Escola de Minas - UFOP (coordenador técnico do Núcleo de Desenvolvimento Sustentável das Cidades Históricas) – (31)3559-1159 / 99836-3658 / paulovieira@ufop.edu.br

Ana Alcântara, Secretária Executiva da Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais – (31)3731-6833 / cidadeshistoricasdeminas@gmail.com

Sidney Olímpio, Secretário Municipal de Turismo de Januária, (38)99171-2797, (38)997222797, sidneyolimpio@yahoo.com.br

Núcleo de sustentabilidade das cidades históricas da UFOP / nucleo.sustentabilidade@gmail.com

Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE), see@ufop.edu.br